



Não Queira
No Seu, Olo
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS RELACIONADOS À POLUIÇÃO DO AR EM CRIANÇAS

Pâmela Evilyn Ferreira Teixeira¹
Francisca Kaylany De Souza Lima²
Nariely Andrade De Lima Pontes³
Huana Carolina Cândido Morais⁴

RESUMO

Introdução: As mudanças climáticas e a poluição ambiental representam importantes ameaças à saúde, com maior impacto sobre as crianças, especialmente quanto aos agravos respiratórios. Assim, devem ser incentivadas estratégias de educação em saúde para os pais ou responsáveis por crianças, a fim de reduzir impacto de estressores ou fatores de risco ambientais propícios ao desenvolvimento de afecções respiratórias. **Objetivo:** Avaliar a aplicação de uma intervenção educativa acerca do conhecimento de pais ou responsáveis de crianças sobre cuidados preventivos contra doenças respiratórias. **Metodologia:** Estudo quase experimental, do tipo antes e depois, realizado em escolas de educação infantil de Redenção, Ceará, em agosto de 2026. Participaram pais ou responsáveis por crianças de 2 a 6 anos com histórico de sintomas respiratórios. Inicialmente, foram avaliados conhecimentos sobre sintomas e fatores desencadeantes, seguida da aplicação de uma intervenção educativa. Após uma semana, o questionário de conhecimento foi reaplicado por contato telefônico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 97572826.4.0000.5576). **Resultados:** Participaram 29 pais ou responsáveis, com predominância de crianças do sexo masculino (58,6%; n=15) e média de idade de 4 anos (DP=0,8). Os sintomas mais frequentes foram tosse seca não infecciosa (65,5%; n=19), espirros, coriza ou congestão nasal sem gripe ou resfriado (55,1%; n=16) e chiado ou assobio no peito (51,7%; n=15). O diagnóstico de rinite alérgica foi relatado por 51,7% (n=15), enquanto 20,6% (n=6) apresentaram diagnóstico de asma, bronquite asmática ou bronquite alérgica. Entre as exposições ambientais, destacaram-se queimadas próximas à residência (65,5%; n=19), elevada circulação de veículos (75,8%; n=22) e obras com geração de poeira (55,1%; n=16). Na avaliação inicial, 86,2% (n=25) obtiveram pontuação máxima no instrumento de conhecimento. Na reaplicação, 16 participantes responderam, dos quais 87,5% (n=14) mantiveram a pontuação máxima. As questões 2 e 3 atingiram 100% de acertos após a intervenção. Quanto às orientações, houve maior adesão à vacinação em dia (93,8%; n=15), ao não fumar próximo à criança (93,3%; n=14) e à manutenção do animal de estimação fora da cama (87,5%; n=14). **Conclusão:** Houve manutenção do desempenho positivo no conhecimento após a intervenção, destacando a educação em saúde como estratégia para fortalecer a autonomia dos responsáveis na identificação de fatores de risco e adoção de medidas preventivas no ambiente domiciliar. **Agradecimentos:** Este trabalho contou com apoio financeiro do CNPq, por meio de bolsa de iniciação científica nas ações afirmativas, no âmbito do PIBIC/UNILAB.

Apoio Financeiro: CNPq.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao ampliar o acesso de pais e responsáveis a informações sobre prevenção de sintomas respiratórios infantis, considerando fatores ambientais que podem afetar a saúde das crianças. A intervenção fortalece a autonomia dos cuidadores para reconhecer riscos e adotar medidas de proteção no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Educação em saúde; Criança; Sinais e Sintomas Respiratórios; Poluição do Ar.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Discente, pamelaevilyn40@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Discente, kaylany598@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Discente, narielyandrade@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁴